

Aumenta procura por cursos técnicos nas sete ETECs do ABC

Amanda Lemos

A urgência em contribuir com as despesas familiares durante a pandemia da covid-19 fez com que os jovens buscassem mais os cursos de capacitação e/ou uma formação técnica para acelerar o processo do primeiro emprego. Para se ter ideia, o Centro Paula Souza (CPS) informa que no ABC, onde a instituição possui sete unidades Escola Técnica Estadual, as ETECs, em cada município, foram 16 mil inscritos em 2019 e outros quase 17,5 mil no ano seguinte que buscaram os cursos de menor duração no ano seguinte.

As ETECs, com unidades em todas as cidades do ABC, com exceção de Rio Grande da Serra, oferecem cursos técnicos modulares, com duração de três a quatro semestres, e cursos técnicos integrados ao ensino médio, de três anos. “O diferencial é o que poucas pessoas sabem é que os cursos são totalmente gratuitos e o ingresso ocorre semestralmente por meio do Vestibulinho, com exceção do ensino médio e integrado, oferecido no primeiro semestre de cada ano”, explica a diretora da ETEC Jorge Street, em São Caetano, Madalena Riva de Medeiros.

Com o avanço da vacinação e a queda nos índices da pandemia, houve um aumento na procura pelos cursos, no primeiro semestre de 2022, em relação ao mesmo período do ano anterior. Mais de 15 mil candidatos disputaram as 4,2 mil vagas no ABC, o que corresponde a 3,6 candidatos por vaga. Em relação a 2021, quando a procura apresentou ligeira queda, com 2,9 candidatos por vaga e 12,3 mil inscrições, Madalena afirma que foi um período que as pessoas retomavam ao ‘novo normal’. “Mas ainda ocorriam algumas adaptações em razão do grande isolamento social que acabávamos de sair”, diz.

São cursos técnicos que fazem a diferença no currículo profissional do jovem, conforme analisa Madalena Riva, ao citar que o objetivo dos cursos é proporcionar uma melhor habilitação profissional ao estudante. “Os cursos técnicos darão ao aluno autonomia, noção de respeito ao ambiente profissional, além de qualificação

profissional, com direito a um certificado parcial em meio ao curso”, diz. O conjunto de certificados dos módulos cursados, que formam um curso técnico, dará direito também ao diploma técnico, este desde que o aluno já tenha concluído o ensino médio.

O currículo é composto por componentes curriculares considerados extremamente necessários à formação profissional, tais como: cidadania organizacional, gestão e qualidade, informática, além do trabalho de conclusão de curso (TCC). “Além de outros componentes que o curso também contempla, como uma formação sólida que forma os traços do perfil do estudante”, explica a diretora. “Os jovens de hoje são completamente diferente dos de 10 anos atrás. Chegam mais imaturos, inseguros, e com o curso técnico já é possível fazer com que eles amadureçam e até escolham o que querem fazer da vida, sem perder tempo ou errar nas escolhas”, salienta.

De acordo com Madalena, os cursos técnicos podem servir, a primeiro plano, também como um “choque de realidade” para além de ser somente um “trampolim” para o primeiro emprego ou aperfeiçoamento de currículo. “Às vezes os pais colocam os filhos no curso técnico e o jovem nem quer, mas é ali, no curso que já tem o padrão de indústria, que ele consegue ter a noção do que pode prepara-lo para a vida. E, caso goste, em seis meses, pode transformar sua própria realidade”, explica ao citar que há casos em que os jovens conseguem seu primeiro emprego, ainda no ensino médio, com valores que chegam a duplicar o salário mínimo.

O curso mais procurado no Centro Paula Souza é o Ensino Médio com Habilitação Técnica em Desenvolvimento de Sistemas (Novotec Integrado/M-Tec), na ETEC Lauro Gomes, de São Bernardo. De acordo com o Centro, são cerca de 12,4 candidatos por vaga. Em segundo lugar está o Ensino Médio com Habilitação Técnica em Nutrição e Dietética (Novotec Integrado/M-Tec – PI), na Etec Júlio de Mesquita, de Santo André, com 10,5 candidatos por vaga. Já em terceiro, o Ensino Médio com Habilitação Técnica em Mecatrônica (Novotec Integrado/M-Tec – PI), também na unidade de Santo André, com 9,9 candidatos por vaga.

Demanda do Vestibulinho nas sete ETECs do ABC:

Ano*	2019	2020	2021	2022
Vagas	3.470	3.990	4.190	4.230
Inscritos	16.023	17.499	12.309	15.262
Demanda	4,6	4,3	2,9	3,6

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3127884/aumenta-procura-por-cursos-tecnicos-nas-sete-etecs-do-abc/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: Educação